



Prezado (a) candidato (a)

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome

LÍNGUA PORTUGUESA

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo, atentamente.

ALTERIDADE

O que é alteridade? É ser capaz de apreender o outro na plenitude da sua dignidade, dos seus direitos e, sobretudo, da sua diferença. Quanto menos alteridade existe nas relações pessoais e sociais, mais conflitos ocorrem.

A nossa tendência é colonizar o outro, ou partir do princípio de que eu sei e ensino para ele. Ele não sabe. Eu sei melhor e sei mais do que ele. Toda a estrutura do ensino no Brasil, criticada pelo professor Paulo Freire, é fundada nessa concepção. O professor ensina e o aluno aprende. É evidente que nós sabemos algumas coisas e aqueles que não foram à escola sabem outras tantas, e graças a esta complementação vivemos em sociedade. Como disse um operário num curso de educação popular: “Sei que, como todo mundo, não sei muitas coisas”.

Numa sociedade como a brasileira, em que o apartheid é tão arraigado, predomina a concepção de que aqueles que fazem serviço braçal não sabem. No entanto, nós que fomos formados como anjos barrocos da Bahia e de Minas, que só têm cabeça e não têm corpo, não sabemos o que fazer das mãos. Passamos anos na escola, saímos com Ph.D, porém não sabemos cozinhar, costurar, trocar uma tomada ou um interruptor, identificar o defeito do automóvel... e nos consideramos eruditos. E o que é pior, não tem equilíbrio emocional para lidar com as relações de alteridade.

Daí porque, agora, substituíram o Q.I. para o Q.E, o Quociente Intelectual para o Quociente Emocional. Por quê? Porque as empresas estão constatando que há, entre seus altos funcionários, uns meninões infantilizados, que não conseguem lidar com o conflito, discutir com o colega de trabalho, receber uma advertência do chefe e, muito menos, fazer uma crítica ao chefe.

Bem, nem precisamos falar de empresa. Basta conferir na relação entre casais. Haja reações infantis...

Quem dera fosse levada à prática a idéia de pelo menos, a cada três meses, um setor da empresa fazer uma avaliação, dentro da metodologia de crítica e autocrítica. E que ninguém ficasse isento desta avaliação. Como Jesus um dia fez, ao reunir um grupo dos 12 e perguntou: “O que o povo pensa de mim?” E depois acrescentou: “E o que vocês pensam de mim?”

Quem, na cultura ocidental, melhor enfatizou a radical dignidade de cada ser humano, inclusive a sacralidade, foi Jesus. O sujeito pode ser paralítico, cego, imbecil, inútil, pecador, mas ele é templo vivo de Deus, é imagem e semelhança de Deus. Isso é uma herança da tradição hebraica. Todo ser humano, dentro da perspectiva judaica ou cristã, é dotado de dignidade pelo simples fato de ser vivo. Não só o ser humano, todo o Universo. Paulo, na Epístola aos Romanos, assinala: “Toda a Criação geme em dores de parto por sua redenção”.

Dentro desse quadro, o desafio que se coloca para nós é como transformar essas cinco instituições pilares da sociedade em que vivemos: família, escola, Estado (o espaço do poder público, da administração pública), Igreja (os espaços religiosos) e trabalho. Como torná-los comunidades de resgate da cidadania e de exercício da alteridade democrática? O desafio é transformar essas instituições naquilo que elas deveriam ser sempre: comunidades. E comunidades de alteridade.

Aqui entra a perspectiva da generosidade. Só existe generosidade na medida em que percebo o outro como outro e a diferença do outro em relação a mim. Então sou capaz de entrar em relação com ele pela única via possível – porque se tirar essa via caio no colonialismo, sou – a via do amor, se quisermos usar uma expressão evangélica; a via do respeito, se quisermos usar uma expressão ética; a via do reconhecimento dos seus direitos, se quisermos usar uma expressão jurídica; a via do resgate do realce da sua dignidade como ser humano, se quisermos usar uma expressão moral. Ou seja, isso supõe a via mais curta da comunicação humana, que é o diálogo e a capacidade de entender o outro a partir da experiência de vida e da sua interioridade.

(Frei Betto. *Jornal Estado de Minas*. Julho de 2009. *Caderno Opinião*, p. 4)



QUESTÃO 01

Baseando-se nas informações sobre a palavra “Alteridade”, no 1º parágrafo, é **CORRETO** afirmar que o objetivo do texto é o de:

- refletir sobre a importância das relações pessoais e sociais.
- denunciar os problemas existentes nas relações humanas.
- defender que a tendência do homem é a de colonização.
- propor mecanismos que libertem o homem das opressões.

QUESTÃO 02

Em todas as alternativas, a palavra destacada pode ser substituída pelo termo entre parênteses, sem que haja alteração do sentido original, **EXCETO** em:

- “É ser capaz de apreender o outro na **plenitude** da sua dignidade...”
(**perfeição**)
- “(...) predomina a **concepção** de que aqueles que fazem serviço braçal não sabem”.
(**idéia**)
- “(...) e nos considerarmos **eruditos**”.
(**cultos**)
- “E que ninguém ficasse **isento** desta avaliação”.
(**obrigado**)

QUESTÃO 03

No trecho do 1º parágrafo “**Quanto menos** alteridade existe nas relações pessoais e sociais, **mais** conflitos ocorrem”.

A relação semântica dos termos negritados se dá por meio de uma

- alternância.
- proporção.
- condição.
- adição.

QUESTÃO 04

Os termos em destaque correspondem aos referentes entre parênteses, **EXCETO** em:

- “A nossa tendência é colonizar o outro, ou partir do princípio de que eu sei e ensino para **ele**”. (**outro**).

- “ Toda a estrutura do ensino no Brasil, criticada pelo professor Paulo Freire, é fundamental **nessa** concepção”. (... **eu sei e ensino para ele**)
- “É evidente que nós sabemos algumas coisas e **aqueles** que não foram à escola”. (**professor e aluno**)
- “(...) e graças a **esta** complementação vivemos em uma sociedade”. (**sabem outras tantas**)

QUESTÃO 05

No texto, lê-se “Basta conferir na relação entre casais. Haja reações infantis...”

As reticências que encerram a frase servem para, **PRINCIPALMENTE**

- indicar que a idéia expressa foi suprida e cabe à imaginação do leitor completá-la.
- assinalar a inflexão emocional que foi provocada pelo tema “relação”.
- informar que o articulista ficou surpreso com o que constatou.
- realçar uma palavra ou expressão anunciada anteriormente.

QUESTÃO 06

O texto “Alteridade” apresenta uma alta incidência de verbos no presente do indicativo – isso se dá porque o texto:

- expressa ações que se modificam com o passar do tempo.
- indica ações simultâneas que se desenrolavam enquanto outras se sucediam.
- relaciona fatos cuja causa e consequência seriam certas e constatadas imediatamente.
- apresenta ações ou fatos que são considerados dentro de uma realidade e permanência.

QUESTÃO 07

No texto lê-se: “Sei que, como todo mundo, não sei muitas coisas”. O uso das aspas, no contexto da frase, serve para:

- demonstrar que a frase sofreu uma interferência de um outro enunciador.
- informar que o narrador deu início a um diálogo.
- indicar que a idéia apresentada é de outro.
- realçar uma expressão de uso popular.



QUESTÃO 08

São exemplos de recursos argumentativos usados pelo autor na construção do 6º parágrafo, **EXCETO**:

- Analogia.
- Dados estatísticos.
- Intertextualidade.
- Questionamentos.

QUESTÃO 09

Assinale a alternativa em que **NÃO** se identifica uma locução adjetiva:

- “...- a via do amor, se quisermos usar a expressão evangélica...”
- “... a via mais curta da comunicação humana...”
- “... se tirar essa via, caio no colonialismo...”
- “... a via do resgate do realce da dignidade como ser humano...”

Observe detalhadamente a bandeira e o brasão de Nova União (Minas Gerais):

TEXTO I



Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

TEXTO II



Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Compare com o Hino Nacional:

TEXTO III

- Nova União, minha amada terra
Cuja história nasce nas vitórias
Das bandeiras que procuravam
O ouro, símbolo de poder e de glória.
Cinco estrelas argentes se formaram
Dando ao município soberania
Com paz, trabalho, amizade e nobreza
Nosso povo vive com alegria.
- Como é belo ver as montanhas
E delas as cachoeiras a deslizar
Isto nos mostra que quando Deus as fez
Foi para esta terra enfeitar.
Dentre as cidades de Minas Gerais
Tu és jovem e cheia de democracia
O verde, azul, amarelo da bandeira
Enche-nos de orgulho e euforia.

Final

Nova União, fonte de vida
Canto, pois tu és minha cidade
Que teus filhos sejam fortes na luta
Em busca de paz e felicidade.

*(Hino do município de Nova União Letra por Prof. Luiz Sérgio de Mattos
Melodia por Profª. Norma Lúcia de Matos) (pt.wikisource.org/.../Hino_do_município_de_Nova_União. Visita ao site no dia 07/07/2011, às 23:00).*

QUESTÃO 10

Pode-se inferir que o grau intertextual dos textos I e II se transporta para o texto III, por meio da:

- paródia.
- paráfrase.
- citação.
- epígrafe.



CONHECIMENTOS DIDÁTICO PEDAGÓGICOS

Leia o texto atentamente.

TEXTO I

TAXA DE ANALFABETISMO:

10 a 14 anos: 2,5 %
15 ou mais: 9,7 %

Fonte: PNAD/IBGE – 2009

A taxa de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais caiu 1,8 ponto percentual entre 2004 e 2009. Apesar disso, no ano passado, ainda existiam no Brasil 14,1 milhões de analfabetos, o que corresponde a 9,7% da população nesta faixa etária. A PNAD estimou também a taxa de analfabetismo funcional (percentual de pessoas de 15 anos ou mais de idade com menos de quatro anos de estudo) em 20,3%. O índice é 4,1 pontos percentuais menor que o de 2004 e 0,7 ponto percentual menor que o de 2008.

QUESTÃO 11

Baseando-se nos números apresentados no texto I, que retratam o nível de escolaridade do brasileiro, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A taxa de analfabetismo mede o grau de analfabetismo da população avaliando o percentual de pessoas analfabetas em determinada faixa etária.
- São consideradas analfabetas as pessoas que declaram não saber ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhecem, aquelas que aprenderam a ler e escrever, mas se esqueceram, e as que apenas assinam o próprio nome.
- A taxa de analfabetismo não pode ser usada para dimensionar a situação de desenvolvimento socioeconômico de um grupo social em seu aspecto educacional.
- Segundo a UNESCO, níveis de analfabetismo acima de 5% são considerados inaceitáveis internacionalmente.

QUESTÃO 12

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9394/96 em seu artigo 1º apresenta os conceitos de educação e ensino. Conforme estas definições, os conceitos de educação e ensino diferem quanto à sua amplitude e abrangência, a saber:

- O conceito de educação envolve todas as influências que o indivíduo recebe em sua vida, e o conceito de ensino é mais restrito atendo-se à educação escolar. Todo o ensino é educação, mas nem toda educação é ensino.
- Os conceitos de educação e de ensino são coincidentes e envolvem a educação formal, desenvolvida nas escolas, e a educação não formal desenvolvida em outras instituições e circunstâncias diversas da vida em sociedade.
- A adoção abrangente da educação, englobando a plenitude da vida cultural, reforça o necessário isolamento da escola em relação ao mundo exterior.
- O conceito de educação envolve os ensinamentos que o indivíduo recebe em sua escola, e o conceito de ensino é mais amplo atendo-se à educação pela vida.

QUESTÃO 13

Analise a informação abaixo:

Professora Amanda Gurgel, do RN, fala sobre a situação crítica da educação.

Em seu depoimento, Amanda Gurgel acabou fazendo um resumo preciso sobre o quadro da educação no Brasil apresentando seu contracheque de R\$ 930 reais. “Como as pessoas até agora, inclusive a secretária Bethania Ramalho, apresentaram números, e números são irrefutáveis, eu também vou fazê-lo. Apresento um número de três algarismos apenas, que é o do meu salário, de R\$ 930,00”.

A professora continuou seu discurso dizendo que “os deputados deveriam estar todos constrangidos com a educação no estado do Rio Grande do Norte e no Brasil. Não aguentamos mais a fala de vocês pedindo para ter calma. Entra governo, sai governo, e nada muda. Precisamos que algo seja feito pelo estado e pelo Brasil. O que nós queremos agora é objetividade”.

Fonte: <http://oglobo.globo.com/educacao/mat/2011/05/18/>

Coloque **(V)** para **Verdadeiro** ou **(F)** para **Falso** nas opções a seguir.



Para tornar a carreira docente mais atrativa são necessárias iniciativas como:

- () Difundir a idéia de que a docência não é uma profissão que detém um saber específico que a caracterize e a diferencia de outras profissões e que precisa ser aprendido e aperfeiçoado.
- () Aumentar a estima pela profissão docente, inclusive por parte dos próprios professores, que muitas vezes se desqualificam em comparação a outras profissões nas quais é requerido o mesmo nível de formação acadêmica.
- () Revisão da política salarial e das condições de empregabilidade, criação de programas de iniciação à docência, reestruturação da formação inicial e continuada, elaboração de incentivos especiais para atrair e manter professores e melhorar a imagem social e o status da docência .
- () Valorizar o conhecimento dos professores sem retirá-los da sala de aula. Ou seja, a intenção é a de que os bons professores permaneçam na docência e não sejam atraídos para desenvolver outras atividades tanto no âmbito do contexto escolar como fora dele.

Marque a alternativa com a seqüência **CORRETA**, na ordem de cima para baixo:

- a) F, F, F, V.
- b) F, V, V, V.
- c) V, V, V, F.
- d) V, V, F, V.

QUESTÃO 14

Ao longo do processo de avaliação três questões se impõem:

- Para que se avalia?
- O que se avalia?
- Quem avalia?

Considerando que a avaliação tradicional deve ser substituída por uma dinâmica de avaliação capaz de trazer para a escola elementos de crítica e transformação ativa, é possível considerar que

- I. o projeto pedagógico da escola interfere no desempenho dos alunos, uma vez que eles são influenciados pelo próprio contexto escolar.
- II. nos anos iniciais, a avaliação é prescindível, uma vez que o currículo se organiza em torno dos interesses dos alunos.
- III. toda a equipe da instituição escolar é objeto e sujeito da avaliação: devem-se analisar os fatores internos da escola, reconhecendo as práticas que levam à evasão dos alunos.

IV. a avaliação classificatória tem importância social e política no fazer educativo, porque contribui para a permanência do aluno na escola.

Analise os itens acima e assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) somente os itens I e III estão corretos.
- b) somente os itens I, II e III estão corretos.
- c) somente os itens I, II e IV estão corretos.
- d) os itens I, II, III e IV estão corretos.

QUESTÃO 15

Leia, atentamente, o texto abaixo:

O sociólogo, pesquisador e professor Philippe Perrenoud, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Genebra, na Suíça, tem influenciado o pensamento educacional brasileiro e as reformas promovidas pelo MEC. Suas idéias têm como referência a formação de professores para democratizar a cultura e criar indivíduos autônomos em sociedades democráticas.

Para tanto, propõe algumas qualidades esperadas no educador do futuro, no âmbito da socialização e da cidadania. Coloque **(V)** para **Verdadeiro** ou **(F)** para **Falso** nas opções abaixo.

- () O professor deve ser uma pessoa confiável e coerente, com quem o aluno possa conversar e que tenha prazer em falar com os jovens.
- () O professor deve ser um mediador entre as culturas e um estimulador de uma comunidade educativa.
- () O professor deve respeitar regras mínimas, representando uma garantia da lei. É preciso, sem ignorar as outras qualidades, respeitar a palavra do outro e trabalhar para organizar uma vida democrática a partir da escola, onde aprendemos a tomar decisões conjuntas.
- () O professor deve ser capaz de transmitir a cultura sem ser entediante, fazendo as pessoas se sentirem como parte de uma comunidade que tem história. Deve ser um intelectual, ou seja, um indivíduo que tenha uma relação com o saber e com o debate.

Marque a alternativa com a seqüência **CORRETA**, na ordem de cima para baixo:

- a) V, F, F, V.
- b) V, V, V, F.
- c) F, F, V, V.
- d) V, V, V, V.



A questão 16 está relacionada aos textos I e II. Leia-os e responda ao que se pede:

TEXTO I



Fonte: www.deficientefisico.com

TEXTO II

Delegado agride advogado cadeirante por causa de vaga em estacionamento

SÃO PAULO - O advogado cadeirante Anatole Magalhães Macedo, de 35 anos, foi agredido a socos e coronhadas pelo delegado de São José dos Campos (91 km de São Paulo) Damasio Marino, por causa de vaga reservada para pessoas com deficiência em um estacionamento da cidade. A briga começou quando o delegado estacionava na vaga especial, em frente a um cartório na região central de São José. Anatole não gostou e foi tomar satisfações com o delegado.

“Ele me chamou de aleijado. A única coisa que consegui fazer foi cuspir no carro dele, porque me senti desrespeitado”, disse o advogado, que contou ter sido agredido no rosto a coronhadas.

Já o delegado disse que estava parado na vaga especial porque sua mulher está grávida. Damasio Marino também nega a agressão a coronhadas ao advogado. Disse que “apenas deu dois tapas na cara dele”.

A corregedoria da Polícia Civil abriu inquérito para apurar a agressão.

Fonte: <http://www.jb.com.br/pais/noticias/2011/01/20/>

QUESTÃO 16

A falta de atenção e cuidado com demandas específicas dos portadores de necessidades especiais infelizmente ainda é uma realidade em nossa sociedade. Relacionando a LDB 9394/96 com a Declaração de Salamanca, publicada em junho de 1994, percebe-se que no debate sobre a melhoria da educação brasileira, em relação à educação especial, todos os itens abaixo devem ser considerados, **EXCETO**:

- Estimular outras pessoas importantes na vida do aluno a se envolverem com o processo educativo.
- Segregação das diferenças individuais.
- Formação inicial e continuada dos professores.
- Definição de políticas públicas.

QUESTÃO 17

Os *Parâmetros Curriculares Nacionais*, ao reconhecerem a complexidade da prática educativa, buscam auxiliar o professor na sua tarefa de assumir, como profissional, o lugar que lhe cabe pela responsabilidade e importância no processo de formação do povo brasileiro. Assim, podemos afirmar que não são orientações didáticas dos PCN's:

- Leitura diária de textos pelo professor aos alunos, contextualizando cada um dos textos e dos autores.
- Realizar uma sondagem-diagnóstica prévia do conhecimento do aluno.
- Ensinar os alunos a identificarem as letras, a partir dos seus nomes, depois soletrarem as sílabas, em seguida as palavras, depois sentenças curtas e finalmente histórias.
- A leitura em voz alta por parte dos estudantes é também realizada por encenações de situações que foram lidas.



QUESTÃO 18

Relacione os diferentes Temas Transversais aos procedimentos de ensino expressos nos documentos específicos:

1. Ética.
2. Pluralidade cultural.
3. Saúde.
4. Meio ambiente.
5. Orientação sexual.

- () A escola deve ser local de diálogo, de aprender a conviver, vivenciando a própria cultura e respeitando as diferentes formas de expressão cultural.
- () É preciso refletir sobre como devem ser as relações socioeconômicas e ambientais, para se tomar decisões adequadas a cada passo, na direção das metas desejadas para todos.
- () Traz a proposta de que a escola realiza um trabalho que possibilite o desenvolvimento da autonomia moral.
- () Implica levar em conta a qualidade do ar que se respira, o consumismo desenfreado e a miséria, a degradação social e a desnutrição.
- () Tem como objetivo transmitir informações e problematizar questões relacionadas à sexualidade, incluindo posturas, crenças, tabus e valores a ela associados.

Marque a alternativa com a seqüência **CORRETA**, na ordem de cima para baixo:

- a) 1, 2, 4, 5, 3.
- b) 3, 5, 1, 4, 2.
- c) 4, 5, 3, 2, 1.
- d) 2, 4, 1, 3, 5.

QUESTÃO 19

Leia, atentamente, o texto abaixo:

A escola tem uma parcela significativa de responsabilidade no sucesso ou fracasso escolar. Ela precisa repensar muitos aspectos de organização educacional, pois está inserida em um contexto social, político e econômico. Fazer uma reflexão profunda sobre este aspecto é importante porque:

- a) de forma coletiva, a escola poderá procurar alternativas viáveis de trabalho em busca do sucesso escolar.
- b) a direção da escola poderá concluir que a equipe pedagógica não colabora para diminuir o fracasso dos alunos.
- c) de forma coletiva, os profissionais da escola poderão concluir que não têm culpa alguma para o sucesso ou insucesso dos alunos.
- d) a escola poderá concluir que o insucesso dos alunos é sempre culpa exclusivamente da família.

QUESTÃO 20

Leia, atentamente, o texto abaixo:

Em coletiva de imprensa concedida na tarde da segunda-feira, 27 de junho de 2011, o presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, apresentou o posicionamento dos Municípios em relação às metas do novo Plano Nacional de Educação (PNE). A entrevista ocorreu no plenário oito, da Câmara dos Deputados, na presença de dezenas de jornalistas dos maiores veículos de comunicação do País. Entre outros aspectos, a CNM defendeu que os planos de educação de Estados e Municípios devem se adequar à realidade local e à capacidade financeira de cada ente.

Fonte: http://joaodebahia.com/2011/06/cnmnoticias_4/

O novo PNE, que está em discussão na Câmara, define:

- a) 5 metas para o setor educacional, a serem alcançadas pelo país até 2014.
- b) 10 metas para o setor educacional, a serem alcançadas pelo país até 2016.
- c) 20 metas para o setor educacional, a serem alcançadas pelo país até 2020.
- d) 15 metas para o setor educacional, a serem alcançadas pelo país até 2015.

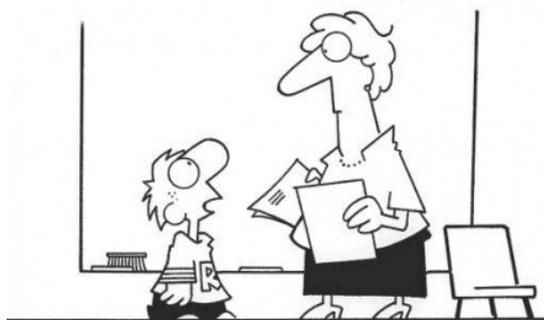


CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PROFESSOR PEB

QUESTÃO 21

A questão a seguir está relacionada aos dois textos abaixo. Leia-os, atentamente, e responda ao que se pede:

TEXTO I



"Não pude fazer os trabalhos de casa porque o meu computador tem um vírus, assim como todos os meus lápis e canetas."

<http://silvia-informatica.blogspot.com/2010/09/charge-divertida.html>

TEXTO II

Lição de casa: um dever para todo dia
A tarefa de casa é uma atividade importante para a formação dos estudantes - e deve ser incentivada por pais e professores.

Usando os textos acima como referência, analise os itens a seguir, e coloque **(V)** se **Verdadeiro** ou **(F)** se **Falso**:

- () As funções da lição de casa são: sistematizar o aprendizado da sala de aula, preparar para novos conteúdos e aprofundar conhecimentos.
- () A rotina dos estudos não acaba na porta da escola, após quatro ou cinco horas diárias de aula. Em casa, o estudo deve continuar sob a forma da lição de casa.
- () O grande desafio do professor é fazer com que o aluno consiga atribuir significado a lição de casa.
- () A lição de casa é, sobretudo, um exercício que o aluno deve fazer sozinho, justamente para que os professores descubram quais são as dificuldades dos alunos.

Assinale a sequência **CORRETA**, na ordem de cima para baixo:

- a) V, F, F, V.
- b) F, F, V, V.
- c) F, F, F, V.
- d) V, V, V, V.

QUESTÃO 22

Leia atentamente o texto abaixo:

À luz de estudos desenvolvidos por Piaget, Constance Kamii (2003) discute a construção do conceito de número pelo sujeito da aprendizagem, enfocando, entre outros aspectos, a natureza desse conceito. Kamii retoma a distinção, feita por Piaget, entre conhecimento físico e conhecimento lógico-matemático, enfatizando que a construção do conceito de número exige, sobretudo, a (à):

- a) identificação do número como uma propriedade dos conjuntos, como de um conjunto de quatro lápis ou de cinco cadernos.
- b) regulamentações ou normatizações, uma vez que se trata de um conhecimento convencional.
- c) abstração reflexiva, a qual envolve a construção de relações entre os objetos.
- d) ordenação espacial dos objetos, ou seja, a colocação dos objetos numa ordem espacial.

QUESTÃO 23

Entre os saberes necessários à prática docente, discutidos por Paulo Freire (1996), o "respeito à autonomia do educando, do ser do educando" se expressa nas práticas pedagógicas que priorizam...

- a) a execução do plano de ensino elaborado pelos professores.
- b) a relação dialógica entre educador e educando.
- c) a aplicação das modernas teorias educacionais.
- d) a liberdade do educando, a quem não se impõem limites.

QUESTÃO 24

Segundo Magda Soares, o processo de alfabetização exige do profissional grande especificidade e também uma preparação que o leve a compreender várias facetas como as áreas:

- a) Cognitiva, psicológica e sociolingüística.
- b) Sociolingüística e lingüística.
- c) Psicolingüística, sociolingüística, cognitiva e lingüística.
- d) Lingüística, psicológica e cognitiva.



QUESTÃO 25

No processo de Alfabetização e Letramento, após a leitura de um texto realizada pelo professor, assinale o que **NÃO** é pertinente ao aprendido:

- a) Cópia do texto trabalhado.
- b) Verificar se houve dificuldades de compreensão.
- c) O reconto oral pelos alunos.
- d) Recuperar a estrutura do texto através do trabalho oral.

QUESTÃO 26

Leia os textos abaixo:



Fonte: www.cambito.com.br

A educação não é uma solução que serve apenas para outros. Se a educação é uma solução para o Brasil, ou para o mundo, ela é uma solução para todos, independentemente do nível social, cor, sexo ou raça. Através da Educação, muitas histórias de vida poderão ser recontadas, se um conjunto de ações políticas e sociais forem adotadas e praticadas integralmente e com seriedade.

Baseando-se nas informações acima, analise os itens abaixo em **(V)** se for **Verdadeiro** ou **(F)** se for **Falso**:

- () Uma educação que só informa, mas não cria consciência, não convence. E essa educação não deve ser solução para nada.
- () A educação sozinha não resolve nada, automaticamente, mas pode, e precisa, ser uma ferramenta importante no combate a vários tipos de problemas.
- () A situação da educação no Brasil é plenamente satisfatória nas cinco regiões do país.
- () Precisamos elevar o nível de educação do país, se quisermos ter um Brasil melhor e cada vez mais desenvolvido. A educação multiplica a produção e a criação de novos empreendimentos, gerando progresso em larga escala e melhoria econômica e social para todos. Em contrapartida, reduz a violência, a fome e a ociosidade de grande parte da população.

Marque a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- a) F, V, F, V.
- b) V, V, F, V.
- c) F, F, V, V.
- d) V, F, F, V.

QUESTÃO 27

Leia, atentamente, o texto abaixo:

Lara, de 5 anos de idade, no seu trajeto de casa para a escola, observa diferentes informações escritas, como as placas de trânsito, outdoors, nomes de lojas, cartazes de ofertas, números de casas. Ela deseja entender o que se esconde atrás deste misterioso código. Com este objetivo, a instituição de educação infantil deve assegurar:

- a) a infância, não possibilitando um contato da criança com a leitura e a escrita, pois levam à escolarização precoce.
- b) apenas às práticas discursivas orais, priorizando sempre a realização das rodas de conversas, de leituras orais e silenciosas.
- c) o direito da criança de manter contato com a escrita, mas esse contato não deve ocorrer pela criação de contextos didáticos artificiais.
- d) o direito da criança de manter contato com a escrita e esse contato deve ocorrer pela criação de contextos didáticos artificiais.

QUESTÃO 28

Leia, atentamente, o texto abaixo:

A professora Catarina iniciou sua aula solicitando aos alunos que, em grupo, pesquisassem em jornais e revistas reportagens que comentassem sobre a preservação do meio ambiente. Após a leitura das reportagens, a professora situou estes acontecimentos no âmbito econômico e social por meio de breve explanação. Logo após, propôs à turma um debate sobre o tema. No decorrer das discussões, Catarina percebeu que os alunos precisavam aprofundar seus conhecimentos, o que a levou a orientá-los para procedimentos de busca de mais dados, por intermédio de pesquisa em livros e na internet. A ação didática praticada pela professora:

- I. aguçou a curiosidade dos alunos.
- II. instigou o espírito de pesquisa.
- III. possibilitou o diálogo.
- IV. oportunizou a busca por novas descobertas.

Analise os itens acima e assinale a resposta **CORRETA**:

- a) Apenas os itens I e III estão corretos.
- b) Apenas os itens II e IV estão corretos.
- c) Apenas os itens I, II e III estão corretos.
- d) Os itens I, II, III e IV estão corretos.

**QUESTÃO 29**

Complete a afirmativa abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**:

“As metodologias escolares, em geral, ainda não são _____, isto é, não concebem a aprendizagem em uma visão global, porque seus currículos se apoiam no paradigma conservador.”

- a) Interdisciplinares.
- b) Seriadas.
- c) Humanistas.
- d) Disciplinares.

QUESTÃO 30

Leia, atentamente, o texto abaixo:

Minas foi o primeiro Estado do Brasil a receber na escola pública alunos com 6 anos de idade. Com isso, o ensino fundamental em Minas passou a ter 9 anos de duração, e não 8, como era antes, com ganhos consideráveis para os alunos, pais e professores. Em Minas Gerais, o ensino fundamental com nove anos estrutura-se em

- a) quatro anos iniciais, organizados em dois ciclos e cinco anos finais seriados.
- b) ciclo de alfabetização, com a duração de dois anos de escolaridade e os demais como ciclo complementar.
- c) cinco anos iniciais, organizados em ciclos e quatro anos finais organizados em anos de escolaridade.
- d) ciclo complementar com a duração de três anos de escolaridade e as demais séries finais.

QUESTÃO 31

Leia, atentamente, o texto abaixo:

Os mapas têm sido, ao longo da história da ciência geográfica, um instrumento indispensável para a análise e compreensão do espaço geográfico, uma vez que os mesmos representam visualmente qualquer área ou situação real em escala reduzida, permitindo uma análise detalhada. É importante que, já nas séries iniciais, as crianças tenham contato com mapas elaborados por outros e, principalmente, construam seus próprios mapas.

Quanto ao uso de mapas nas séries iniciais todos os itens abaixo devem ser considerados, **EXCETO**:

- a) O mapa, antes de tudo, é linguagem, pois, projeta declarações ideológicas, uma mensagem, um pensamento, a partir de um “ponto de vista” de qualquer área, região, lugar e etc., do espaço geográfico.
- b) Para qualquer ser humano, o mapa serve como instrumento de localização, por este motivo, vemos atualmente a diversidade de recursos que se utilizam deste precioso instrumento.
- c) No trabalho com mapas, a construção de legendas é um item que não é relevante para a compreensão dos mesmos.
- d) Os alunos, desde os primeiros anos escolares, devem passar por uma alfabetização cartográfica, ou seja, é justamente nos primeiros anos de vida, que a criança já busca interpretar o espaço vivido por ela, através de mapas mentais, ou seja, imagens que a criança presencia no seu dia-a-dia, transportam para um desenho com elementos que caracterizam este espaço vivido.

QUESTÃO 32

Leia, atentamente, o texto abaixo:

Muito antes de entrar na escola, as crianças têm contato com os números. Se esse conhecimento for entendido pelos professores, e levado em consideração durante o processo de ensino, conforme apontam as mais recentes pesquisas sobre a didática da Matemática, a aprendizagem se torna mais eficaz.

A informação acima está em consonância com a prática pedagógica de:

- a) propor comparação de diferentes quantidades.
- b) apresentar a escrita do número dez, depois da introdução da noção de dezena.
- c) iniciar pela escrita dos números de zero a nove.
- d) estimular que o aluno tenha memorizada a tabuada.



QUESTÃO 33

Observe o mapa a seguir. e



Fonte: <http://www.coladaweb.com/mapas/mapas-dos-estados-brasileiros>

Coloque (V) para Verdadeiro ou (F) para Falso nas afirmativas abaixo:

- () Minas Gerais faz fronteira ao norte com o estado da Bahia.
- () O Oceano Atlântico banha os estados de Goiás, Espírito Santo, Pará e Piauí.
- () O Rio Grande do Sul faz fronteira com a Argentina e o Uruguai.
- () O maior estado do Brasil é o Amazonas e o menor é Sergipe.

Assinale a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- a) F, V, F, V.
- b) V, F, F, V.
- c) F, F, V, V.
- d) V, F, V, V.

QUESTÃO 34

Leia, atentamente, o texto abaixo:

A aprendizagem das Ciências Naturais no Ensino Infantil e Fundamental muitas vezes é dificultada devido à falta de integração intra e interdisciplinar. Essa integração depende de vários fatores como:

- da interligação dos conteúdos que, em Ciências, é sempre bem definida e sem fragmentação.
- a natureza da própria disciplina, as características dos alunos, a formação do professor e até mesmo das condições físicas em que ocorre o processo ensino-aprendizado.
- desconsiderar a realidade cotidiana dos alunos.
- priorizar sempre as aulas expositivas em detrimento das aulas práticas e de campo.

QUESTÃO 35

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) para o Ensino Fundamental apresentam como orientações para avaliação:

- Registro das atividades de escrita e leitura.
- Observação sistemática.
- Divulgação dos objetivos dos programas das disciplinas para as famílias.
- Análise das produções dos alunos.

Baseando-se nas assertivas sobre os PCN's, marque a alternativa **CORRETA**.

- apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- apenas as assertivas I, III e IV estão corretas.
- apenas as assertivas II, III e IV estão corretas.
- apenas as assertivas I, II e IV estão corretas.

QUESTÃO 36

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96 tem os seguintes propósitos, **EXCETO**:

- estabelecer metas e parâmetros de organização da educação.
- conter dispositivos gerais.
- criar objetivos educacionais em sua totalidade.
- historiar a trajetória e os significados social, político e pedagógico da educação nacional.



QUESTÃO 37

O indicador, calculado com base no desempenho do estudante em avaliações do Inep e em taxas de aprovação, criado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), em 2007, para medir a qualidade de cada escola e de cada rede de ensino denomina-se:

- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.
- Plano Nacional de Educação – PNE.
- Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE.
- Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE.

QUESTÃO 38



Fonte: escolasantaluiza.com.br

O termo BULLYING compreende todas as formas e maneiras agressivas, intencionais e repetitivas, que ocorrem sem motivo evidente e são tomadas por um ou mais estudantes contra outro, causando traumas, e são executadas dentro de uma relação desigual de poder. Suas vítimas são, em sua grande maioria, crianças e adolescentes que sofrem humilhações, discriminações, exclusões e são, com frequência aterrorizadas, agredidas com palavras, apelidadas e essas são apenas algumas maneiras da violência cometidas pelos agressores.

Baseando-se nas informações acima, analise os itens abaixo e coloque (V) para Verdadeiro ou (F) para Falso:

- Atos de Bullying são simples brigas que ocorrem entre os jovens e que não podem levar a uma condição de isolamento e marginalização.
- O papel da escola deve ser o de conversar sempre com os alunos sobre o assunto, discutindo sobre a necessidade de se respeitarem as diferenças individuais, refletindo com eles sobre como deve ser uma escola onde todos se sentem felizes, seguros e respeitados.
- Apesar de o Bullying também poder ocorrer no trabalho, na vizinhança e na política, em sua maioria, está presente em escolas de todo o mundo.
- Os praticantes de Bullying nunca usam uma combinação de intimidação e humilhação, tais como: ataques físicos, espalhar rumores negativos, chantagem, para atormentar os outros.

Assinale a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- F, V, F, F.
- F, V, V, F.
- V, V, V, V.
- F, F, F, V.

QUESTÃO 39

Uma característica que **NÃO** se enquadra no profissional da alfabetização é o de:

- prescindir de leituras constantes de textos educativos ou não.
- tornar-se leitor de todo e qualquer texto.
- ser um curioso das leituras referentes à sua profissão.
- incentivar seus alunos para que os mesmos tornem-se leitores.

QUESTÃO 40

Brincar é uma atividade essencialmente humana, principal modo de expressão da infância. O brincar é a ferramenta, por excelência, para a criança aprender a:

- vivenciar uma recreação com regras inventadas e dirigidas pelos adultos.
- relaxar e gastar energia.
- ocupar o tempo.
- viver e criar cultura; brincando a criança se humaniza e se constitui como sujeito histórico e social.